

A atividade do Instituto Camões na Extremadura

Teresa Jorge Ferreira

Leitora do Instituto Camões na Universidade da Extremadura
tjorgeferreira@instituto-camoes.pt



Instituto Camões (IC) está presente na Comunidade Autónoma da

Extremadura há já vários anos, na sequência de um convénio estabelecido com a Universidade da Extremadura (UEx). No início, o IC garantia apenas a presença de um leitor universitário na Faculdade de Filosofia e Letras, de forma a dar apoio docente aos professores de português. A partir de 2004, a colaboração com a UEx foi ampliada, através da criação do Centro de Língua Portuguesa do Instituto Camões, atualmente localizado no *Palacio de la Generala*, em Cáceres, mas que em breve será transferido para um edifício universitário na *Avenida Virgen de la Montaña*, também no centro de Cáceres. A partir de 2010, o IC viu as suas atribuições aumentadas, passando a tutelar, para além do ensino superior, também a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário, pelo que os professores dessa rede em funções na Extremadura passaram a estar igualmente sob a sua alçada.

Em termos gerais, e conforme figura na página oficial do IC (www.instituto-camoes.pt), a missão deste Instituto, integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros português, é a de “propor e executar a política de divulgação e de ensino da língua e da cultura portuguesas no estrangeiro e promover o português como língua de comunicação internacional”. Para cumprir esta missão, o IC tem como funções: (i) gerir a rede do ensino português no estrangeiro (EPE) (que inclui atualmente os vários níveis de ensino: educação pré-escolar e ensinos básico, secundário e superior); (ii) promover o ensino a distância (sobretudo através do Centro Virtual Camões, que organiza regularmente cursos de português para estrangeiros, cursos de especialização, cursos de formação de professores, etc.); (iii) apoiar a investigação nos campos da língua e da cultura; (iv) promover sistemas de avaliação, certificação e creditação; e, finalmente, (v) difundir a cultura portuguesa fora de Portugal. Esta difusão deve ser feita através da promoção de ações que divulguem diferentes formas de expressão artística (como as artes plásticas, a música, o teatro, a literatura, etc.), do apoio à edição de autores portugueses em língua estrangeira e da atribuição de bolsas a alunos e professores da rede internacional (há vários programas de bolsas, como o de Investigação ou o de Curso Anual de Língua e Cultura Portuguesas).

Em termos numéricos, e ainda com base na referida página, o IC desenvolve a sua atividade de divulgação da língua e da cultura portuguesas em cerca de 70 países, coordenando aproximadamente 20 Centros e Polos Culturais e 60 Centros de Língua Portuguesa, e apoiando ainda largas dezenas de Cátedras e de Polos de Formação Contínua de Professores do Ensino Básico e Secundário. De notar que são quase 300 as Universidades e Organizações Internacionais que, em todo o mundo, contam com a colaboração deste Instituto português.

Em Espanha, o IC está representado na Embaixada de Portugal (onde funcionam serviços culturais e educativos), nos Centros de Língua Portuguesa em Madrid, Barcelona e Cáceres, no Centro Cultural Português em Vigo, nas Cátedras em Barcelona (Cátedra José Saramago) e Salamanca (Cátedra de Estudos Portugueses), e através dos leitores, docentes e professores que exercem as suas funções nos vários níveis de ensino.

Mais concretamente na Extremadura, existe o leitorado na UEx, através do qual o leitor dá apoio docente à Área de Filologias Galega e Portuguesa do Departamento de Línguas Modernas e Literaturas Comparadas da Faculdade de Filosofia e Letras, para além do Centro de Língua Portuguesa (CLP/IC) já mencionado, que conta com a colaboração de um bolsheiro Fernão Mendes Pinto. Há também cerca de 15 professores de educação pré-escolar e ensino básico em vários CEIP e CRA da Comunidade Autónoma, que exercem as suas funções no âmbito dos memorandos de entendimento celebrados entre Espanha e Portugal e entre a Extremadura e Portugal (de 2008 e 2009).

O leitor do IC na UEx é docente de língua e cultura portuguesas em várias Faculdades (por exemplo, no ano letivo de 2011/2012, o leitor leciona na Faculdade de Filosofia e Letras, na Faculdade de Estudos Empresariais e Turismo e na Faculdade de Formação do Professorado). Para além da prática letiva, o leitor é ainda o responsável pelo CLP/IC e o coordenador do Centro de Exames do CAPLE (Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira).

O CLP/IC, em funcionamento há sete anos, conta com um vasto espólio de livros e revistas (desde ficção a poesia, passando por história, cultura, didática e linguística) e de material audiovisual (filmes e música), estando aberto regularmente para dar apoio bibliográfico e informativo não só a alunos e professores de português, como ao público em geral. Este Centro organiza ao longo do ano letivo várias atividades de formação (cursos de atualização para professores, clubes de leitura, conferências, jornadas) e culturais (exposições, concertos, ciclos de cinema, maratonas de leitura) para a difusão da língua portuguesa e das culturas lusófonas, em parceria com diversas instituições locais. Os exames de avaliação e certificação de português língua estrangeira do CAPLE são realizados em três épocas por ano (maio, julho e novembro) e certificam cinco níveis de domínio linguístico, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, conforme se pode verificar na página correspondente (www.fl.ul.pt/caple/): CIPLE (A2), DEPLE (B1), DIPLE (B2), DAPLE (C1) e DUPLE (C2).

Refira-se finalmente que, desde outubro de 2010, o IC colabora também com o *Canal Extremadura Radio* na realização de um programa de rádio semanal, intitulado *Lusitania Express*, que pretende ser “um ponto de encontro entre a Extremadura e Portugal, uma viagem sonora que facilite o nosso conhecimento mútuo, elimine preconceitos, fomente o intercâmbio e nos permita falar das pessoas e das iniciativas

que se desenvolvem para alcançar estes objetivos”
(<http://radio.canalextrmadura.es/programas/lusitania-express>).

O âmbito de atuação do IC na Extremadura é, como se pode verificar, bastante amplo, sendo essencial, para a prossecução das suas atribuições, manter colaborações proficuas não só com a Universidade da Extremadura, mas também com outras instituições públicas e privadas da Comunidade Autónoma.